

Livro desnuda Governo Peixoto

“Era Peixoto”, livro-reportagem sobre o governo de Roberto Peixoto escrito por repórter do Jornal CONTATO, é o mais completo relato sobre o pior governo da história de Taubaté.
Págs. 6 e 9



Fahrenheit 451

Roberto Peixoto mandou queimar as edições antigas do Jornal CONTATO que estavam no Museu de História
Pág. 3

Burro da Central

Projetos e expectativas para o ano do centenário
Pág. 5



AD KNIPPEN

A VOCÊ O NOSSO MAIOR PRESENTE.
VENHA CONHECER AS NOVAS LOJAS
DO TAUBATÉ SHOPPING.

TAUBATÉ SHOPPING
Partinho de você



1 - Aclamado pelo público, o coreógrafo e bailarino **Luan Fonseca** agregou brilho extra à canção-poema buarqueana "Valsinha", numa atuação de deixar boquiaberta toda a plateia, embalada pela peculiar interpretação do moço nos dias 29 e 30, no espetáculo Nacional FM da Escola Elo de Dança.

2 - A Praça Santa Terezinha se enfeitou toda e surgiu mais bonita em novembro, para estar à altura dos festejos da idade nova do jornalista **Levy Bretherick**.

3 - Integrando o corpo de criação coreográfica e assinando a direção artística do espetáculo "Coppélia", balé clássico que inclui danças folclóricas como czardas, mazurcas e polcas, **Profª Rose Mary Marqueti** recebeu flores e todas as honrarias reservadas às grandes divas da dança.

4 - Provocando alvoroço com sua presença, o empresário **José Antonio Saud** esbanjou simpatia e roubou a cena na festa de lançamento do caderno especial do Jornal Contato, no dia 3, no Taubaté Country Club.

5 - Homenageada por Thatiana Ayres, a dançante **Amélia Mussi** se surpreende e se emociona, quando levada ao palco para o aplauso dos presentes ao espetáculo Nacional FM da Escola Elo de Dança na sexta, 29, no Aloha Music Hall.

6 - Na pele de Dr. Coppélius, **Sandro Peixoto** abraça Coppélia, uma boneca sem vida - a quem a atuação de **Caroline Nakano** conferiu brilho, graça e poesia, como só é fadado a grandes bailarinas.

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Fogueira da hipocrisia

Um vereador que não consegue ler um cartaz com o texto que deveria falar à TV Câmara e fala bobagem, outro que insiste em manter o feriado do dia 5 de dezembro para banhar-se em Ubatuba, e ainda temos de aguentar estragos deixados pelo ex-prefeito Roberto Peixoto como a destruição da coleção do Jornal CONTATO arquivada no Museu

TROCANDO AS BOLAS 1

Na última sessão ordinária, o vereador Bilili de Angelis exibiu vídeo em que o deputado estadual Fernando Capez (PSDB) saúda Taubaté pelo aniversário. No vídeo deixa evidente que o tucano lê a mensagem segurada por alguém fora do campo visual da câmera. "Será que Bilili não conhece o teleprompt", pergunta a sempre bem informada Tia Anastácia,

TROCANDO AS BOLAS 2

Tanto cuidado diante de conhecida tecnologia não impediu que o tucano cometesse uma grande gafe. Ao se referir a fundação de Taubaté, o tucano tascou: "Em 1639, Felix Guisard fundou Taubaté". A família Guisard pode até gostado, mas Capez cometeu uma pequena enorme confusão entre dois Felix famosos na cidade. Jacques Felix fundou Taubaté. Felix Guisard fundou a CTI. Quem quiser é só conferir no link <http://www.youtube.com/watch?v=1lqZ4c4UI3Y>, ou então assista a sessão na íntegra no site da TV Câmara.

BICO AFIADO

"Num dia, as ações da Petróbras desvalorizaram R\$ 24 bi e isso é mais do que os R\$ 15 bi que a União arrecadou com o leilão do campo de petróleo de Libra". A rase é de autoria de Luiz Paulo Velloso Lucas, um dos formuladores do programa de governo do tucano Aécio Neves.

EM NOME DE TAUBATÉ 1

Uma notícia chamou a atenção dos frequentadores das redes sociais: *atenção munícipes: não se esqueçam que hoje, 5 de dezembro é dia de aniversário da fundação da cidade (elevação à categoria de vila), e que vai haver uma grande comemoração cívica na câmara municipal, às 19 h, sob a presidência do vereador Jefferson Campos, o qual tem lutado muito para preservar a memória e elevar os aspectos culturais e históri-*



cos de Taubaté. Lugares limitados a 400 lugares, por ordem de chegada.

EM NOME DE TAUBATÉ 2

Quando o espírito cívico tomava conta dos corações taubateanos, veio a revelação: seria verdade a notícia da rede social caso o Vereador não estivesse passando o feriado prolongado em Ubatuba e ainda não tivesse comemorado a data histórica antecipadamente na Câmara no dia 03 último.

EM NOME DE TAUBATÉ 3

Assim fica fácil deduzir os motivos verdadeiros que o levaram a lutar para instituir e manter esse feriado ilegal e que traz muitos prejuízos ao Município. "Não sei qual dos vereadores é mais cara-de-pau", filosofa Tia Anastácia com seus botões e agarrando um vidro de óleo de peroba em seus guardados.

EM NOME DE TAUBATÉ 4

Será que o nobre vereador resolveu celebrar Taubaté nas

praias paradisíacas de Ubatuba? A postagem é de José Giordano, munícipe assíduo na tribuna livre da Câmara, de onde costuma incomodar muito os inquilinos da Casa Pedro Costa.

FAHRENHEIT 451 NO MUSEU

Tia Anastácia recebeu desculpas oficiais do atual diretor de Museus da Prefeitura de Taubaté. Motivo? O governo de triste memória de Roberto Pei-

xoto mandou queimar todas as edições antigas do Jornal CONTATO que estavam guardadas no Museu de História. Novas coleções serão reenviadas. "Só quero ver o que o Vanderlan vai fazer", pensa em voz alta a veneranda senhora.

FAHRENHEIT 451 NO MUSEU 2

Para quem não conhece, Fahrenheit 451 é o nome de um livro de ficção do ícone Ray Bradbury, transformado em filme homônimo de grande sucesso. A história é ambientada em um futuro hipotético, onde os livros e toda forma de escrita são proibidos por um regime totalitário, sob o argumento de que fazem as pessoas infelizes e improdutivas. "E ainda dizem que Peixotinho era ignorante", comenta Tia Anastácia.

POLÍTICA E RELIGIÃO

Será em Taubaté o encontro regional do PSC Partido Social Cristão (PSC). Uma das estrelas do evento, que acontece na terça-feira, dia 10, será o pré-candidato à Presidência da República do PSC, Everaldo Pereira, pastor da Igreja Assembleia de Deus, ministério de Madureira.

RISCO DE LETRA ILEGÍVEL

Um caso absurdo ocorrido na rede municipal: a letra do médico era tão ruim na receita médica, que a funcionário do Centro de Distribuição de Medicamentos forneceu remédio para convulsão para uma paciente que tinha problema de infecção no pé. "Ela tomou dois comprimidos e quase morreu", disse o vereador Alexandre Vilela (PMDB), que revelou o caso na Câmara Municipal.

LARGADO

Alô, alô prefeito. As instalações do SEDES andam de mal a pior. O banheiro está inteirinho depredado e as pessoas estão evitando fazer caminhadas à noite por causa da falta de iluminação. ☐

SAÚDE

Está marcado para o dia 13 de dezembro, às 11h, o depoimento do secretário de Saúde, João Ebram Neto, na Câmara Municipal. Ele vai esclarecer o episódio envolvendo a Polícia Militar, o Hospital Regional e o Pronto Socorro.

SAÚDE 2

A direção do PS chamou a PM após a direção do HR se recusar a receber uma paciente para internação, mesmo após o CROSS, que é a central que regula as vagas nos hospitais públicos do estado, determinar a internação da paciente. Os dirigentes do HR alegaram que não era caso de internação.

SAÚDE 3


O vereador Digão (PSDB) disse que foi na casa da paciente, que mora em Lagoinha, e constatou que era tinha apenas uma luxação e não uma fratura no ombro, como tinha sido noticiado pelo Pronto Socorro. Sendo assim, não era caso de internação. "Espero que o senhor secretário venha com uma justificativa plausível", disse Digão (PSDB). ☐

Indústria faz sua confraternização natalina

A noite de 29 de novembro reuniu lideranças empresariais, associados e parceiros e co-

laboradores do CIESP Taubaté para a Confraternização da Diretoria Regional da entidade, realizada nos salões do Imperial Bu-

ffet. Foi também a oportunidade de brindar mais um ano de luta e sucesso da indústria regional. O evento reuniu cerca de 200

pessoas, que prestigiaram mais um ano de sucesso dos trabalhos desenvolvidos pela equipe do CIESP Taubaté. 



Fábio Duarte (Presidente CIESP), Albertino (Beto Mineiro), Marco Aurélio, Daniel, Bico Farso e Sérgio



Jorge, Franco, Valdomiro e Torino



Major Sodário e Izabel Viana



Antônio Augusto, Glória, Albertino e Walter



Vereador João Vidal e sua esposa Rita



Ana Paula, Ten Lucas (Corpo de Bombeiros), Fernando Gonçalves (dir. SENAI), Bispo Dom Carmo, Padre Luiz Cláudio e Major Ulisses



Luis, Daniela, Ianis e Carlos



Fernando e Francine Maia



José Rui Camargo (reitor da UNITAU), Marcelo Pimentel, Dilvar, Eduardo Enari e Felício Murad



Fabiano, Nilcéa e Arimathéa



Três mosqueteiros da indústria regional Albertino, vice-presidente da FIESP entre os joseenses Almir Fernandes do CIESP e Felipe Cury, presidente da ACI

Burro da Central: ano do centenário repleto de expectativas

Completado seu primeiro ano de mandato como presidente do Esporte Clube Taubaté, Daniel Ambrogi promete fazer de 2014 um ano inesquecível para os torcedores, para que isso aconteça assume reformar as instalações do clube, promover ações sociais, montar um elenco forte em busca do tão sonhado acesso à série A2 e, é claro, comemorar o centenário do time de futebol

Fundado no dia 1º de Novembro de 1914, o Esporte Clube Taubaté tem a árdua missão de fazer bonito em campo em 2014 para resgatar o prestígio do time e reaproximar os torcedores descreditados. O trabalho será realizado em equipe, mas na proa da embarcação está seu presidente, Daniel Ambrogi, que, em entrevista para CONTATO, apresentou um projeto audacioso para que o ano que vem não seja esquecido pelos torcedores e pelos admiradores do Burro da Central.

Ambrogi está há apenas um ano à frente do ECT. Teve um primeiro ano de mandato discreto, porque sua prioridade zero foi sanear as finanças do clube. Porém, pretende ir muito além. Por exemplo, ele quer revitalizar as instalações físicas do clube para envolver a comunidade, atrair sócio-torcedores, promover eventos sociais e alcançar o acesso a Série A2.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

As piscinas da sede social do clube estão sendo revitalizadas (boa parte do encanamento já foi trocado, além das bombas e motores). A reforma está orçada em R\$ 30 mil. A limpeza das piscinas deve começar na segunda-feira, 9, para que se inicie um programa paraolímpico com os alunos da APAE.

O salão nobre da sede social já está no estágio final da reforma e ele pretende fazer um complexo para interligar as piscinas ao salão, onde possivelmente deverá ser instalado um restaurante.

Em uma parceria firmada com a Prefeitura de Taubaté, está sendo estudada a possibilidade de reativar o ginásio localizado junto à sede do clube, assim com seu resgate para as modalidades



Daniel Ambrogi tem a responsabilidade de gerir o clube no ano do centenário

de futsal e handball. O ginásio encontra-se deteriorado, sem alvará do corpo de bombeiros e em condições prejudiciais à saúde humana, em virtude da infestação de pombos.

AÇÃO SOCIAL

Um projeto social já em andamento tem o objetivo de envolver 200 crianças de baixa renda com as atividades do clube. Em uma parceria, a Unimed irá ofertar planos médicos a essas crianças e a UNITAU desenvolverá atividades esportivas por meio de seus universitários. Os alunos que apresentarem bom com-

portamento e bom rendimento escolar poderão angariar vagas nos cursos profissionalizantes da Universidade e até mesmo na Graduação.

Outro grande objetivo de Daniel Ambrogi é repatriar os sócio-torcedores. O preço do título de sócio-torcedor abaixo para R\$ 1,2 mil. Quem já foi sócio do clube e quer ser adepto novamente, terá de pagar apenas uma taxa de R\$ 400. Atualmente, ECT tem míseros 100 filiados no programa sócio-torcedor.

FUTEBOL

Daniel Ambrogi confia no

potencial do elenco contratado e na qualidade do técnico João Abelha, mas ressalta que o futebol é inconstante e que se decide dentro das quatro linhas. “Temos tudo para conseguir o acesso, mas futebol é uma caixinha de surpresas, não podemos prometer nada”, disse.

ESTÁDIO

O estádio Joaquim de Moraes Filho está interditado, mas o presidente do clube assegura que não deve haver preocupação, pois ele estará pronto até o início do Campeonato Paulista, em fevereiro de 2014. Questio-

nado a respeito da iluminação, Ambrogi disse que está conversando com a concessionária EDP Bandeirante para que as luzes do estádio sejam de LED. Contou ainda que a prefeitura está fazendo a limpeza e manutenção do estádio para a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Já para o Campeonato Paulista, a ACIST (Associação das Construtoras, Imobiliárias e Serviços Correlatos de Taubaté) está fazendo as reformas necessárias e a ampliação dos estádios.

PATROCINADORES

Apesar das poucas empresas acordadas com o ECT, está em andamento um processo de negociação conduzido pela empresa de marketing esportivo Konkista's, a mesma que gerencia o Vôlei de Taubaté.

CÂMARA

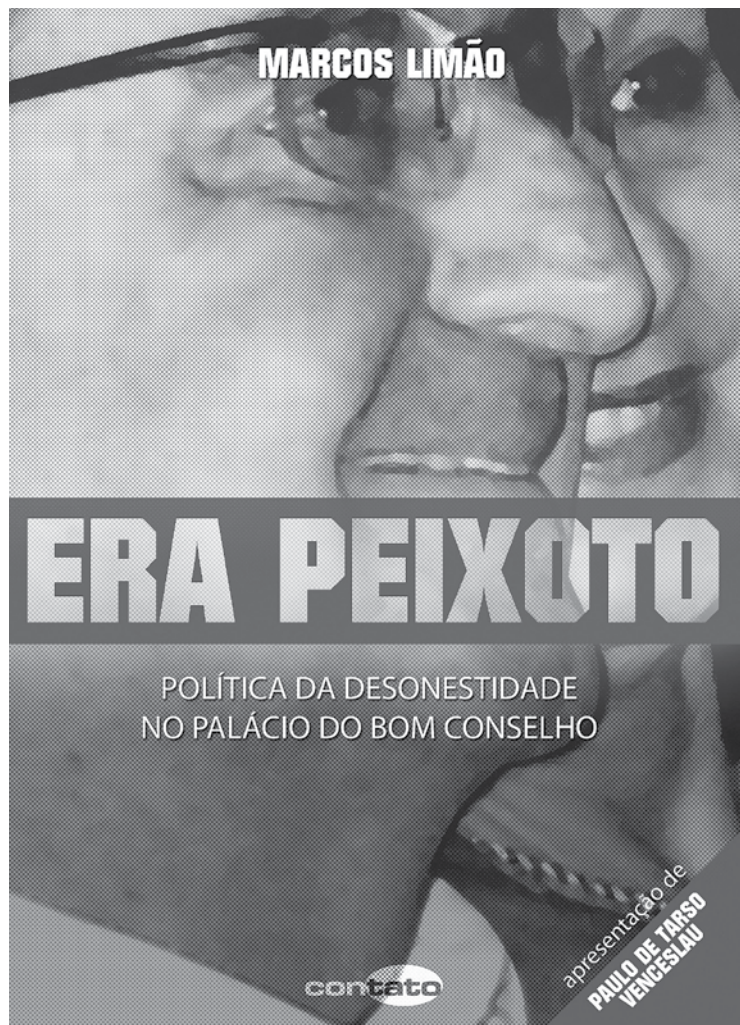
Presidente da Comissão de Esportes do poder Legislativo, vereador Neneca (PDT) disse que “2014 é um ano muito importante para o time. Nós [vereadores] devemos fazer algo para engrandecer o clube, em busca de parceiros e ações para auxiliá-lo”. Neneca ainda afirmou haver uma comissão informal composta por sete vereadores que agirá para endossar a campanha do clube no ano do centenário.

“Convido a sociedade taubateana, os empresários da cidade, ao poder público, aos vereadores a abraçar essa causa, pois nós pretendemos fazer um centenário muito lindo para o clube, onde a gente almeja o acesso à série A2. E temos um projeto de em 2016 chegar à série A1, que é o lugar de onde o Burrão jamais deveria ter saído pelo carisma e nome que tem junto à população”, completou Ambrogi.

Um desafio e tanto!

Jornalismo

Livro-reportagem sobre o governo de Roberto Peixoto



Capa e contracapa do livro "Era Peixoto: política da desonestidade do Palácio do Bom Conselho"



municipal e a relação do prefeito com os vereadores, que preferiram não interromper o mandato de Roberto Peixoto mesmo havendo motivos de sobra para fazer isso.

A obra traz ainda uma galeria de fotos da época do processo de cassação de Roberto Peixoto na Câmara Municipal, quando a cidade vivenciou diversos protestos populares protagonizados por cidadãos indignados com a impunidade presente em Taubaté.

LANÇAMENTO

A primeira festa de lançamento do livro ocorreu na noite de terça-feira, 3, no coquetel de apresentação do caderno especial preparado pelo Jornal CONTATO para comemorar os 368 anos da história de Taubaté. Sob o título "CRÍTICAS, SUGESTÕES E DESAFIOS", esse caderno traz análise de representantes da sociedade civil sobre o primeiro ano de governo de Ortiz Júnior (PSDB). O caderno especial está encartado nesta edição 624 do Jornal CONTATO.

Uma segunda festa de lançamento do livro de Marcos Limão está programada para acontecer no dia 19/12, às 20h, no bar Porca Miséria, que fica ao lado do Restaurante Bom Prato. O evento é aberto ao público.

Quem desejar adquirir um exemplar e não puder comparecer na festa de lançamento, pode falar diretamente com o autor do livro pelo email marcoslimao@gmail.com

O livro "Era Peixoto: política da desonestidade no Palácio do Bom Conselho", de autoria do jornalista Marcos Limão, repórter do Jornal CONTATO, é o registro histórico da mais longa e duradoura crise política de cunho ético-moral vivida nesta terra de Lobato desde a sua ascensão à categoria de Vila de São Francisco das Chagas de Taubaté, em 1645. Refere-se ao governo de Roberto Pereira Peixoto, que foi chefe do poder Executivo de 2005 a 2012.

Conforme a descrição da página 15 do livro, "foi um período conturbado para a cidade. Envolvido em uma espiral de escândalos políticos e administrativos, o Palácio Bom Conselho não conseguia atender as demandas mais elementares da população. As ações governamentais pareciam estar mais voltadas à blindagem de Roberto Peixoto e menos à gestão do município. A administração municipal não

captava financiamentos externos para investimentos na urbe pela inexistência de projetos em virtude da ausência de políticas públicas. Sob o governo de Roberto Peixoto, Taubaté chegou ao fundo do poço".

Escrita pelo repórter que acompanhou e registrou a rotina do poder em Taubaté, a obra tem 152 páginas e está dividida em 12 capítulos. Além disso, o livro conta com um texto de apresentação escrito por Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação do Jornal CONTATO. Trata-se da primeira publicação da Editora CONTATO.

BASTIDORES

Segundo Marcos Limão, a principal dificuldade para escrever o livro decorreu do fato de estar perante uma máquina pública viciada, com focos de corrupção em todas as áreas do governo.

Então, o autor decidiu focar seu

trabalho de coleta de dados na área da Saúde. Estudou com profundidade os episódios envolvendo a Acert Serviços Administrativos Ltda. Criada em junho de 2008, esta empresa emitiu suas três primeiras Notas Fiscais para a campanha de reeleição de Roberto Peixoto. Após isso, a empresa foi contratada pela Prefeitura de Taubaté para prestar serviços na área da Saúde, mesmo sem possuir experiência e infraestrutura para tanto.

Os desmandos na área da Saúde e Educação (leia-se merenda escolar) culminaram na prisão do prefeito e da primeira-dama durante a Operação Urupês, deflagrada pela Polícia Federal no dia 21 de junho de 2011 com o objetivo de desarticular organização criminosa formada por empresários, políticos e funcionários públicos.

OUTROS CAPÍTULOS

O livro relata ainda as denúncias de compras de votos e caixa

dois na campanha da reeleição de Roberto Peixoto, as estripulias administrativas do governo



Repórter Marcos Limão autografa o livro para Urbano Patto

Saúde Pública Municipal

Balanço da área mais criticada da Prefeitura

É generalizada a reclamação em relação aos serviços de saúde prestados pela Prefeitura de Taubaté neste primeiro ano do governo de Ortiz Júnior (PSDB). As críticas referem-se, principalmente, à dificuldade para a marcação de consultas. Na tarde de quarta-feira, 4, CONTATO entrevistou o secretário de Saúde, João Ebram Neto, sobre seu balanço no primeiro ano de gestão

Para se defender das críticas, João Ebram argumentou que 2013 foi um período de planejamento na sua secretaria, e prometeu melhorias concretas para 2014. “Nós estamos pavimentando uma estrada, para ter uma via em melhor condição”, declarou. Sobre as marcações de consulta, disse que as reclamações são fruto do sistema de territorialização que foi implantado para permitir melhor acompanhamento da demanda da rede municipal.

Durante a entrevista, revelou mudanças para 2014: o Qualist e o Centro de Medicamentos vão mudar de lugar, e o Cartão SIM será substituído pelo “Cartão Saúde”. Além disso, João Ebram optou pela prudência ao falar sobre a falta de leitos hospitalares e o pedido de vereadores da base aliada para que o prefeito substitua o secretário de Saúde. Confira os principais trechos.

Qual a avaliação do seu primeiro ano de gestão? Nesse ano nós demos ênfase ao planejamento. Fizemos o planejamento de toda a secretaria de saúde, no sentido de fazer as requisições para o governo federal e estadual e planejar com recursos próprios uma saúde diferente da que a nós encontramos. Planejamos as reformas de todas as unidades básicas. Ano que vem nós vamos mudar o Qualist [que faz atendimentos em casa]. Ele vai ter sede própria na White Martins. Nós fizemos também uma reformulação administrativa na saúde.

A que o senhor atribui as críticas à saúde? Devido às mudanças. Nós tivemos no início uma dificuldade em relação à medicação. Não foi planejada adequadamente no governo passado e nós tivemos que lutar com isso. Fizemos uma ata de registro de preço de medicação. Nós tivemos que fazer o REMUME [Relação Municipal de Medicamentos Essenciais]. Naquela fase [de elaboração do REMUME], tinha reclamação de [falta de] medicação, hoje já está sanado. Agora, partimos para uma situação que



João Ebram Neto, secretário de Saúde

nós tivemos que resolver a Policlínica, que era uma porta aberta, onde todo mundo poderia chegar e que não fazia a sua função, que é dar retaguarda para a atenção básica. Então, nós transferíamos toda a função da secretaria para a atenção básica, que é primordial. Queremos fortalecer a atenção básica de uma forma que possa atender a população de maneira adequada.

O que foi feito? A Policlínica atendia sempre as mesmas pessoas e as pessoas da atenção básica não conseguiram ter acesso. O Ministério da Saúde orienta para haver a territorialização. Taubaté não era territorializado, era livre demanda, então, gente do bairro Independência ia até o bairro Mourisco, porque falavam do médico de lá. Isso facilita para o paciente, mas para a saúde pública é terrível, porque não se consegue planejar o necessário para cada unidade. A territorialização acaba com isso. As pessoas vão ter que se adaptar a um novo modelo. As pessoas estão reclamando, porque eles querem continuar onde são atendidos, as da Independência querem continu-

ar no Mourisco, e a territorialização serve para dimensionar o que a gente precisa da rede.

E a informatização da rede municipal? A saúde não era informatizada, era feita por papel. Hoje, a gente começou a informatização na rede e está fazendo progressivamente, infraestrutura. Está para chegar 300 computadores para a saúde. Para essa logística, preciso mostrar ao funcionário que mudou a gestão e que nós estamos profissionalizando a gestão.

Mas, mesmo com a mudança de perfil da Policlínica, as pessoas estão com dificuldade para marcar consultas nos postos de saúde... A Policlínica vai se tornar o AME municipal. A nossa Policlínica atende mais que o AME de São José e Caraguá pela dimensão de Taubaté. E nós queremos que as pessoas sejam atendidas de forma mais adequada na atenção básica. Uma dificuldade é a questão do cartão SIM. Nós temos 430 mil pessoas cadastradas, mas nós temos 300 mil habitantes [em Taubaté]. Nós vamos recadastrar todo mundo. Inúmeras pessoas que

fazem pedidos para vaga na Policlínica são de São Luiz, Tremembé. Então, com essa reestruturação, que vai se chamar “Cartão Saúde”, a pessoa vai ter um novo número e um prontuário eletrônico.

E a reclamação da marcação de consultas nos postos? Muitos dos que estão reclamando, eu tenho certeza, deixaram a facilidade daquele ciclo da Policlínica.

Taubaté tem estrutura física, mas muitas vezes não tem médicos. O senhor pensa em mudar isso? Vamos construir mais uma unidade básica. Quando construir a UBS no [Parque] Três Marias, por exemplo, o PAMO [daquele bairro] não vai mais existir. Talvez ele seja um Centro de Idosos. Nós vamos construir unidades específicas, mas unidades básicas não, com exceção de uma, que é o [bairro] Estoril, porque aquela região crescer muito. As unidades se manterão, mas nós vamos colocar mais médicos e melhorá-los.

E com relação a leitos hospitalares, o que acontece entre a Prefeitura e a São Camilo? A prefeitura tem como função fazer

o atendimento e solicitar a vaga. Antigamente, isso era feito através de FAX. Agora entrou o sistema CROSS, que é do [governo do] estado, onde ela [a secretaria estadual de Saúde] recebe as informações e delibera se tem ou não a vaga. O que nós temos dificuldade é do número de vagas. Então a prefeitura tem agido de uma forma dura no sentido de ter essas vagas, com suporte técnico.

Em junho de 2013, o prefeito mandou um ofício para o governador afirmando que, após a integração dos hospitais Regional e Universitário, aumentou o número de óbitos em decorrência da diminuição de leitos... Naquele momento [junho de 2013] nós tivemos um número menor de vagas cedidas e nesse momento [houve] um pequeno aumento. Isso é comprovado pelos números. Após isso, tiveram várias ações parlamentares e aumentaram em 20 leitos. Nós tivemos um decréscimo agora [de mortes].

E o senhor acha que a saúde pública de Taubaté está boa? Nós estamos trabalhando muito para melhorar a saúde. Nós estamos pavimentando uma estrada, para ter uma via em melhor condição. Eu não tenho dúvida que melhorou, mas melhorou na forma de planejamento e estratégia para que a gente possa ter esse resultado.

Vereadores, inclusive do partido do prefeito, pedem abertamente a sua saída do cargo. O senhor gostaria de comentar sobre isso? Eu respeito todos os vereadores. Faço uma função técnica e não política, apesar do cargo ser político no sentido de determinadas ações, mas hoje meu trabalho é técnico. Temos que trabalhar, meu celular fica 24 horas ligado e eu atendo todo mundo. Gostaria de ajudar todos, mas infelizmente, o sistema não permite. Como todo mundo sabe, o cobertor é curto.

A entrevista completa pode ser lida no site www.jornalcontato.com.br

Educação em pauta

O livro “História da Educação no Vale do Paraíba Paulista: Temas, objetivos e fontes”, de autoria de Mauro Castilho Gonçalves e Cesar Augusto Eugenio, ambos

professores da Universidade de Taubaté (UNITAU), aborda temas da dinâmica escolar nas cidades de Taubaté, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, entre outras.

Os autores integram um

grupo de pesquisa registrado no CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) sobre a dinâmica escolar na região e resolveram transformar o conteúdo das pesquisas em um livro. A festa de lançamento ocorreu na quinta-feira, dia 28, no Solar da Viscondessa - Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH). Mais de 100 pessoas prestigiaram o evento, entre elas o reitor da UNITAU, José Rui Camargo. 



Mauro Castilho recebeu os convidados e distribuiu autógrafos

Reitor da UNITAU ladeado pelos autores do livro, César (à esquerda) e Mauro (à direita)



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Na programação deste final de semana, começando no feriado, quinta-feira, no dia 05, Paulo Henrique sobe ao palco no Grill, às 21h. Na sexta-feira, dia 06, a banda Blackommodoro agita a noite no clube cantando clássicos da música baseada em música pop, disco, soul e funk, às 21h, no Grill. No sábado, dia 07, devido ao sucesso da primeira peça, 'Por Trás do Sutiã' está novamente no TCC. Uma peça que mostra as mazelas e as dificuldades das mulheres no dia a dia, às 20h, no Salão Nobre. No domingo, dia 08, um almoço para toda a família, com Lauara, às 12h30, no Grill.

→ Venha conferir as atrações que o clube oferece!!

“O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha


CONTATO faz coquetel de lançamentos

Para comemorar os 368 anos de Taubaté, Jornal CONTATO traz nesta edição um caderno especial

intitulado "CRÍTICAS, SUGESTÕES E DESAFIOS" com análise de representantes da sociedade civil sobre o primeiro ano de governo

de Ortiz Júnior (PSDB). A festa de lançamento desse caderno aconteceu na noite de terça-feira, dia 3, no Taubaté Country Club.

Nesta mesma ocasião, o repórter Marcos Limão lançou o livro "Era Peixoto: política da desonestidade no Palácio do Bom Conselho", so-

bre os principais escândalos que marcaram a gestão do ex-prefeito Roberto Peixoto (ver mais na página 6 desta edição). 



Sentados: Rosana Simi, Lia Mariotto, Cristiane, Vanderlan, Heloisa (Lola). Em pé: Ângelo Rubim e Paulo Ernesto



Paulo de Tarso e os amigos Cláudio Marques, Pedro de Abreu, Antônio Carlos Mattos, Carlos Marcondes e sua esposa Cristina, Isa Márcia e Antônio Marmo



Família Danelli acompanhada por Gustavo Guarnieri



Cristina e Carlos Marcondes e Lauro e Dora Vilela



Carlos Holz, Darwin Ronconi, Pedro e Iara Pereira e Rosana Simi



Marmo, Gerson, Félix e Manoel Carlos



Adaisa, Beatriz, Lêda Maria, Lúcia e Edmauro



Antonio Jorge, Beto Carrapato, Paulo Torres, ?, Antonio Augusto e Luís cláudio



Alexandre Magno, José Saud, Erich Leite, Gustavo Guarnieri, Edson Oliveira e Edson Chacrinha



São Bento do Sapucaí muito bem representada por José Rui Camargo, Isabel Camargo, Raquel Camargo e Ângelo



André e Danila Santana e Clara e Milton



Alexandre Magno, Antônio Augusto, Arimathéa, José Rui Camargo e Fábio Duarte



Paulo de Tarso ao lado da Ten Cel. Nikoluk e Major Sodário



Bruno Bolini Tadeucci (gerente adjunto do Sesc Taubaté) e esposa, Ângela



Nilton e Terezinha Romeu prestigiaram o lançamento do livro do jornalista Marcos Limão

Natal e solidariedade



Na segunda-feira, 2, Papai Noel visitou as crianças do Lar Escola Santa Verônica de Taubaté. O bom velhinho distribuiu 245 brinquedos arrecadados durante a campanha "Faça uma criança sorrir neste Natal". A ação é promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté (SINCOVAT). A festa contou com uma apresentação musical da Companhia Cultural Bola de Meia, contratada pelo SESC. Foram 50 minutos de muita diversão e interatividade com os pequerruchos. A ação solidária beneficiou cerca de 500 crianças de quatro entidades da região. Além dos alunos do Lar Santa Verônica, receberão ainda a visita do Papai Noel a creche Américo Richieri (de Campos do Jordão), a Associação Solidária

da Vila Paraíso (de Caçapava) e a APAE (de Ubatuba).

CAMPANHA NATALINA

Está em andamento a campanha "Natal Azul - Doe um brinquedo", promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Taubaté e pela Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Taubaté. Trata-se de um projeto para coletar brinquedos para doação para crianças carentes de entidades, como a Lar Escola Irmã Amália, Lar Santa Verônica e Obra Social Vila Aparecida.

Para doar um brinquedo o munícipe pode dirigir-se aos postos de entrega, que são Unimed Taubaté, ACIT, Via Vale Garden Shopping, Associação Clube Jovem e Secretaria de Esporte e Lazer de Taubaté. A campanha estende-se até o dia 13 de dezembro. ☑

EXPOSIÇÃO NA RODOVIÁRIA NOVA

Nos dias 7 e 8 de dezembro, ficará exposto no saguão da Rodoviária Nova as obras artesanais de alunas da Escola Municipal do Trabalho. Cerca de trinta alunas formadas pela Escola do Trabalho mostrarão seus trabalhos, como tapetes pintados, artes plásticas, porta controle e panos de prato de patchwork e crochê. A apresentação será da 9h às 15h. Os interessados podem comprar os produtos. ☑

RESÍDUOS SÓLIDOS

Foi aprovado o requerimento de autoria do vereador Alexandre Villela (PMDB) que solicita a instalação de uma Comissão Especial de Estudo para verificar e avaliar a participação efetiva do município na Política Nacional de Resíduos Sólidos, no atendimento das exigências da Política Nacional de Saneamento Básico e na criação de uma rede de interlocução com os órgãos cabíveis da Região Metropolitana do Vale do Paraíba

e Litoral Norte. A comissão deverá apresentar um relatório final até junho de 2014.

Em entrevista exclusiva para CONTATO na edição passada, o secretário de Serviços Urbanos, Alexandre Magno, revelou que o governo municipal pretende terceirizar todo o serviço de limpeza urbana da cidade, incluindo a coleta seletiva, que hoje é inexpressiva na terra de Lobato, após a publicação do Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos (PMGIRS). ☑

HISTÓRIA DE BOLSO

Aves gigantes, bandeirantes saudáveis, rios subterrâneos, toureadores, um homem de ferro, uma mulher que sabia voar e mais 368 anos de histórias para você carregar no bolso. Esta é a promessa da Almanaque Taubaté publicação realizada pelas instituições representantes do comércio (Acit, Sincomeciários e Sincovat) e produzida pelo Almanaque Urupês. Em 64 páginas, a revista de bolso aborda a trajetória de Taubaté por meio de notas curtas que fundem informação e curiosidades com um texto que estimula a leitura e a diversão.

Além de oferecer uma visão global da história taubateana, QR Codes e links curtos no canto das páginas direcionam o leitor a um portal na internet com documentários, vídeos, fotos e textos.

A revista Almanaque Taubaté, que teve a tiragem de 10 000 exemplares, é distribuída gratuitamente nas bancas e estabelecimentos comerciais. ☑



TAUBATÉ NO PARLAMENTO JOVEM PAULISTA

Gabriel Vitor Valério Ruella, aluno do 1º ano do ensino médio na escola Professor José Ezequiel de Souza, foi o único aluno de escola pública selecionado para participar da edição 2013 do Programa Parlamento Jovem Paulista, promovido pela Assembleia Legislativa de São Paulo.

O estudante confeccionou um projeto de lei sobre a utilização das chamadas "telhas ecológicas" em substituição às de cimento-amianto, argumentando que as ecológicas representam uma alternativa sustentável e ecoeficiente.

Junto a outros estudantes da rede pública e privada, Ruella foi a São Paulo e fez discurso defendendo os pontos positivos de seu projeto. O aluno teve a orientação de seu professor de Geografia, Carlos Eduardo Rodrigues. ☑

ALMANAQUE
TAUBATÉ



TAUBATÉ, NA
REPÚBLICA

Histórias
que a História Conta

DE SEGUNDA À SEXTA NO RADAR NOTICIOSO
DA RÁDIO METROPOLITANA FM E NO
ALMANAQUEURUPES.COM

ALMANAQUE
URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM





reprodução

Dor de Amor III

Perdido o amor
Perdida chama
Da vida... Hoje sou
Sem você, sem
Razão de ser aqui
Ou em qualquer outro
Lugar.
Perdi-o de vista e
Sem previsão de volta
Fica a memória
Do que foi uma grande
História...
Tenho por herança
Imagens a me sustentar
No tempo.
Vozes doces a embalar
Meus sonhos e a certeza
De que ter vivido
Tanto este sentimento,
Valeu a imensa dor
De tê-lo perdido!



Fascinações: a lua, o céu, os astros e a solitude

O céu noturno ou diurno visto por um adorador de histórias, cuja imaginação criativa vê o firmamento como lugar sagrado, mítico, segundo o Mestre JC Sebe

Dia desses pensava nos mistérios da vida. Como “velho menino” perdido em detalhes, me vi investigando temas que me fascinam. E dei asas velozes à imaginação supondo maravilhas do universo. Um a um fui elencando aspectos que se me situam entre o enigmático e o surpreendente. Engraçado é que nesta fantasia meio doida eu estava no meio de uma noite enluarada e ela mesma se tornou motivo central de meus devaneios. O primeiro tema que me veio à mente foi o “segredo do outro lado da lua”. Incrível, o satélite encantador de amantes e solitários nunca deixou ver o seu lado oculto. É claro que podemos usar a lógica e adivinhar que é redonda e que obedece às leis comuns da natureza. A esfericidade premeditada alivia tensões de diferentes possibilidades. Mas e se não for? Sinceramente, gosto demais deste enigma. Minha imaginação, desde garoto, se inquieta com a (im) possível variação e mergulha no mistério sintetizado na questão *shakespeariana* do “ser ou não ser”, e assim apela para dizeres do tipo “toda regra tem exceção”, e aí, o diabinho intrigado fermenta minha dúvida: mas pode não ser redonda, afinal ninguém viu.

A mesma lua ainda me instiga a pensar no suposto científico que a pontifica, sendo quarenta e nove vezes menor que seu planeta reitor, a Terra. Por certo devo acatar os exegetas que definiram tal precisão, mas também deixo abrigar as dúvidas. No capítulo lunar ainda, situo a “Lenda das duas luas”, como das mais bonitas da tradição árabe e deixo meu enleio nadando na hipótese de existir mais uma, outra lua perdida na escuridão, mas

que um dia aparecerá ao mesmo tempo que a nossa conhecida. E como resistir à possibilidade de tal navegação lendária acontecer quando dois amores se sentem igualmente amados, sem diferenças, na mesma intensidade. E imagino o fascínio que provocaria a contemplação de duas luas na mesma noite.

Os eclipses lunares são misteriosos, arrebatedores, e com eles todo um enredo de presságios se desenvolve convocando observadores que mais fazem um culto à estranheza do que ao respeito a um calendário celeste previsível. E sobre a lua ainda me veem à cabeça algumas cenas arrebatedoras de cinema, algo do tipo o voo da bicicleta do ET que se despe da Terra em noite de lua cheia. E nem faltam credices que sob a luz do luar trazem bruxas apavorantes que voariam em suas vassouras mágicas, a mula sem cabeça, o chupa cabra, os túmulos arrombados para que seu habitantes saiam. Os sacis preferiam também as noites enluaradas para suas diabruras e nelas se alegrariam com safadezas. Mas, não são só feitiços mitológicos que fazem da lua o motivo de admiração. A lua é também “dos namorados”, como lembra a canção. Outra, aliás, diz que é “de São Jorge” que se exhibe no brilho pleno matando seu dragão. Como não ouvir a nossa saudosa Cely Campello cantando a memorável versão de Fred Jorge “tomo um banho de lua”!

Devo reconhecer que, como um todo, o céu noturno ou diurno me comove, não apenas como estudioso, mas como adorador de histórias que derivam da imaginação criativa que tem na tradição divina o firmamento como lugar sagra-

do, mítico. Que dizer, por exemplo, da luz que nos chega e que pode ser de uma estrela morta há milhares de anos? Essas viagens de brilhos que atravessam o tempo se formulam como convite irresistível para se pensar nas finitudes. Sinto-me pequeno, mínimo mesmo, quando admito estas coisas. E o que falar de sóis gigantes promotores de incandescências inimagináveis? E dos fragmentos perdidos, meteoros, asteróides que se deslocam de rotas e que fazem a alegria de ficcionistas que iludem leitores com ameaças de choques? Como prelúdio do Apocalipse, os prometidos fins virão do céu, e em fogo. Linda esta promessa amedrontadora, não? Na mesma senda, a regência dos nossos destinos comandada pelos astros inspirou antigos a poetarem sobre nomes de constelações, e nelas se vislumbraram peixes, sagitários, carneiros e escorpiões. Os cometas merecem capítulo à parte: lindos, esperados, riscos de noites aguardadas.

Todas as provocações que o céu com seus “habitantes” me causam, porém, nada seria notado se não aprendesse a ler estas maravilhas como observador que cultiva certa verve poética. Os fatos existem na natureza como na vida em geral, mas temos que aprender a vê-los além do que são em sua frieza científica. Poetar – como diria Fernando Pessoa – é um ato contraditório, até certo ponto. Precisamos ficar sós, analisar a vida além de suas miudezas vulgares e comprometer a criatividade. Sem imaginação, com certeza, a solitude necessária para ver o mundo em suas derivações filosóficas, viraria solidão. E na solidão não cabe beleza. Sem beleza, lembremo-nos, não vale viver. □

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio
e ganhe 20% de desconto nos serviços
de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Papai Noel existe ou ainda há sinais de vida no PT?

Quando a disputa política deixa de lado qualquer racionalidade é preciso batizá-la com o nome adequado: religião. A fé e esse tipo de política não tem explicação. Trata-se de um mistério. Para muitos, o mistério da salvação.

Giordano Bruno, teólogo e filósofo de origem italiana, dizia que “o uno é forma e matéria, figura de natureza inteira, operando de seu interior”. Morreu na fogueira por esta afirmação. Para quem tem fé religiosa, Deus existe. Ponto. Porém, para a filosofia não basta ter fé, é preciso comprovar que Deus existe de verdade, com fatos, testemunhos, documentos, etc.

Há uma passagem na Bíblia que conta que Josué, para vencer uma luta, fez o sol parar. Uma prova que naquele momento pensava-se que o sol se movia em torno da terra, que estaria inerte. Por se tratar de uma passagem da Bíblia, ela se torna incontestável.

Copérnico, Galileu e Kepler contestaram essa verdade. Eles poderiam, segundo a Igreja, até contrapor uma teoria de cunho filosófico-científico, conhecida como Geocentrismo. Mas a história de Josué jamais.

Zuenir Ventura, em O Globo, constata que “em política, à esquerda ou à direita, é difícil um sincero mea culpa, isto é, admitir que a razão está do outro lado, principalmente quando se aproximam as eleições”. Cita números de pesquisas que apontam o

crescimento da aprovação de Dilma (41 %) e que, segundo o mesmo instituto, para 86% dos brasileiros o presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, agiu bem ao mandar prender os mensaleiros. E de quebra dizia que entre os entrevistados que se declararam simpatizantes do PT, 87% expressaram a mesma opinião.

Eis o momento para se convocar algum Copérnico da política

nacional para tentar acabar com a briga dos que contestam os fatos. De um lado, tucanos resistem a aceitar a popularidade da presidente, preferindo desqualificá-la, em vez de tentar descobrir as causas, que talvez estejam mais nos seus próprios erros do que nos acertos da adversária. Por outro lado, a direção petista, ao contrário da base, procura desmoralizar o julgamento do STF, acusando-o de facciosismo, como

se os membros daquela corte tivessem algum interesse em contrariar aqueles a quem devem o cargo, já que oito foram nomeados por Lula ou Dilma.

Redes sociais, artigos assinados ou não em jornais de todos os tamanhos, registraram diferentes reações contra a decisão do STF. O líder do PT na Câmara, José Guimarães, irmão de José Genoíno, chegou a comparar a ação do judiciário de agora com as da

época da ditadura. Me poupe, diria aquele personagem da TV.

Mas no meio desse cipoal, eis que aparece uma voz dissonante. Curiosamente, a de Olívio Dutra, um dos fundadores do PT, ministro das Cidades no primeiro governo Lula e ex-governador do Rio Grande do Sul. Um militante petista de primeira hora que já foi considerado um xiita nos tempos de antanho. Para Dutra, “funcionou o que deveria funcionar. O STF julgou e a Justiça determinou a prisão; então, cumpra-se a lei.”

Mais adiante, muito bem lembrado por Zuenir Ventura, ressaltando o seu respeito à trajetória política de José Dirceu e José Genoíno, Olívio Dutra advertiu que a bela história de “combate à ditadura militar não abona condutas ilícitas”. Ou seja, eles foram julgados pelo presente. O passado, como se sabe, pode condenar, mas não absolver.

Pode ser que tudo não passe de “uma noite de verão”. Mas, aos poucos, aparecem sinais de vida na seara petista. Até agora, sabia-se apenas que jovens militantes estariam insatisfeitos com a postura da cúpula partidária diante dessa realidade.

Se esses sinais tiverem alguma consistência, pode ser o início de uma nova brisa no flanco que já foi movido por ventos transformadores, progressistas e éticos.

Tem hora que fico dividido entre uma réstia de fé na política e a certeza de que Papai Noel existe. Ou não existe?



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



“Desencontros” com a Fátima Bernardes



divulgação



divulgação

Lançado em junho de 2012, o programa “Encontro com Fátima Bernardes” entrou na grade da Rede Globo depois muito mistério e marketing.

Durante meses e desde a saída de Fátima da bancada do Jornal Nacional especulou-se muito sobre como seria a atração comandada pela esposa de Wiliam Bonner.

A novidade causou uma reviravolta no canal da família Marinho: mudança na bancada do “Jornal Nacional” (com a entrada de Patrícia Poeta), transformação na grade matinal e em uma virada na carreira de Fátima.

Dia desses, eu estava zapeando na TV e por inércia acabei deixando na Globo durante o “Encontro”. O tema em pauta era disco voador. O que me chamou atenção foi um relato do veterano ator Carlos Vereza de que tinha visto ovnis e até os fotografado. As imagens do “flagrante” foram exibidas e revelaram, de forma desfocada, algumas luzes distantes que mais pareciam balões. Foi constrangedor.

Outros convidados relataram suas experiências com marcianos enquanto Fátima, impassível, apenas ouvia. A ideia, pelo que entendi, é que aquilo fosse um debate. Em algum momen-

to, um astrônomo foi chamado a se manifestar na “roda descontráida” do bate papo. Quando ia começar a contestar as bobagens que estavam sendo ditas, ele foi atropelado por um ufólogo que desandou a falar. E Fátima lá, impassível. Além da irrelevância brutal do tema escolhido, o debate virou uma exposição absurda de casos de naves espaciais rondando a terra.

Ex-âncora de telejornal, Fátima parecia em alguns momentos constrangida com aquilo tudo. A Sra Bonner demonstrou ali que não tem nenhuma habilidade para mediar debates. Pior: seu carisma está abaixo de zero.

Outros programas de formato parecido da Globo, como o do Pedro Bial, costumam causar certa repercussão. Além de temas relevantes, os convidados são geralmente chamados para estimular o contraditório.

“Encontros” me parece uma atração preguiçosa do começo

ao fim. Diante da inevitável baixa audiência, a Globo já promoveu pelo menos três mudanças de cenário, afastou a plateia que circundava os convidados e aumentou as atrações musicais. Nada disso deu certo. Nem vai dar, enquanto uma âncora fizer o papel de animadora de auditório.

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Inovar é preciso: desenvolvimento humano é competitividade

Retomando o tema “competitividade dos países”, mencionamos no artigo passado que esse se relaciona com o índice de desenvolvimento humano dos países. Quem quiser confirmar ou aprofundar tal observação, basta comparar o relatório do Fórum Econômico Mundial de 2013 com o *Relatório de Desenvolvimento Humano de 2013 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento* (PNUD) da ONU: vê-se que a lista dos 30 países mais competitivos do mundo num relatório tem praticamente os mesmos membros que a lista dos 30 com maior desenvolvimento humano. Aliás, olhando a prazo mais largo, os países que ano após anos ocupam os primeiros lugares numa lista figuram também entre os primeiros da outra, ainda que não ocupem exatamente a mesma posição em

ambas. Os parâmetros para medir o índice de desenvolvimento humano do PNDUD são a longevidade da população, a distribuição da riqueza (PIB per capita e poder de compra) e o acesso ao conhecimento. Os critérios para a avaliação da competitividade são aparentemente mais variados, mas veremos aqui que há alguns pontos fulcrais.

AS RECOMENDAÇÕES

Ao abordar a situação dos países latino-americanos, o relatório do Fórum Econômico aconselha a todos fazer reformas profundas para ganharem competitividade. É curioso esse modo de pensar, pois o mais lógico, simples e óbvio a recomendar a diferentes competidores seria que cada um deles fortalecesse ainda mais as vantagens que já possui. (Todo competidor sempre aposta no seu diferencial!)

Outro caminho seria que cada

um se concentrasse a curto prazo em enfrentar sua desvantagem principal: no caso do Brasil, isto seria a falta de infraestrutura. Porém, a questão é mais profunda: o mundo está dividido em classes de países, conforme o seu desenvolvimento. Os EUA e a Europa Ocidental, por exemplo, fazem parte do que tradicionalmente se chama de mundo desenvolvido, Uganda e outros países da África são os subdesenvolvidos, e o Brasil estaria no grupo dos países em desenvolvimento. O Fórum Econômico reanalisa essa divisão, classificando-os conforme a economia de cada é orientada (1) por fatores, (2) pela eficiência e (3) pela inovação/ sofisticação, havendo a possibilidade de um país estar na transição entre um tipo e outro. O Brasil é um país, nessa análise, na transição entre uma economia orientada pela eficiência e a inovação. Assim, ob-

viamente, a principal questão da competitividade do Brasil é sua necessidade de tornar-se definitivamente uma economia voltada para a inovação.

OS PILARES

Os teóricos do Fórum Econômico propõem 12 pilares que determinam os níveis de produtividade dos países: quanto mais fortes forem esses pilares, classifica-se uma economia numa das 6 possibilidades mencionadas. Entre os pilares que caracterizam uma economia voltada para a eficiência estão o treinamento/ profissionalização, a educação superior e a prontidão tecnológica. A prontidão tecnológica mede a agilidade com que cada país adota ou absorve novas tecnologias; porém, essa tecnologia pode ser importada e não necessariamente uma criação daquele país. Quando um país passa a ser um grande centro de geração de novas

tecnologias e de conhecimento de um modo geral, ele conduz-se para uma economia orientada pela inovação/ sofisticação.

Apesar do que muito se ganha melhorando as instituições, a infraestrutura país e a educação básica, ou mesmo reduzindo a instabilidade macroeconômica, etc; cedo ou tarde esses fatores incorrem em diminuição de retornos. A prazos maiores, os padrões de vida, porém, elevam-se com o progresso proporcionado pela inovação tecnológica. Aliás, dela vieram os maiores ganhos que as economias do primeiro mundo tiveram desde a revolução industrial. Um país é tão mais rico e desenvolvido/ competitivo, quanto mais invenções ou descobertas seus residentes fizerem. É o círculo virtuoso da inovação. Porém, inovação pressupõe pesquisa que pressupõe educação. *Continua...* 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

E.C. Taubaté conhece adversários da Copa SP 2014

Faltando um mês para a estreia do E.C. Taubaté/ CFA Vale, os treinos no novo CT da equipe estão a todo vapor. Faça chuva ou faça sol, os atletas estão focados para a 45ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

O primeiro duelo diante da torcida será contra o Itabaiana, do Sergipe, no dia 4, às 9h no estádio do Joazeirão.

FUTSAL

Pelo primeiro jogo da semifinal do Campeonato Paulista, a ADC Ford Futsal/ Taubaté visitou o Pinhal nesse sábado, dia 30, e voltou para casa com um empate em 3 x 3.

Agora, no encontro da volta, os taubateanos precisam de uma vitória simples. Em caso de novo empate no tempo normal, a partida vai para a prorrogação e os comandados pelo treinador Ricardinho têm



O paratleta Eduardo Castilho terminou em segundo lugar na categoria Hand Bike

a vantagem de mais uma igualdade no placar para chegarem à final do estadual.

A segunda partida da semifinal acontecerá neste sábado, dia 7, às 17h30, no ginásio do Ame-

tra II — próximo à Rodoviária Nova — com entrada gratuita.

PARATLETAS

O fim de semana foi de medalhas para a equipe Esporte para

Todos, de Taubaté. No último domingo, dia 1, os taubateanos fizeram bonito na 7ª Etapa do Campeonato Valeparaibano de Ciclismo realizada na cidade.

Na categoria handbike, Júlio César Pereira conquistou a medalha de ouro e o segundo lugar ficou com Eduardo Castilho Melo. Já na disputada paralímpica, Andrea Aparecida Santos ficou com o ouro. Os esportistas voltam às pistas no próximo dia 8 para a última etapa da competição, que acontecerá em Caçapava.


Já a fase final do Campeonato Paulista de Futebol para Cegos, prevista para acontecer também no fim de semana, foi cancelada em razão do falecimento da mãe de um dos treinadores que iriam participar do evento.

PENEIRA

Uma semana na Europa treinando no clube do Porto de Portugal. Essa será a oportunidade

do atleta que for selecionado no “Peneirão” previsto para acontecer em dezembro no campo do Vale Sports em Taubaté.

Jovens que nasceram entre 1996 e 2003 terão a chance de mostrar as habilidades dentro das quatro linhas. Os interessados em participar devem se inscrever até o dia 12 de dezembro, através do site www.tvbandvale.com.br/paneirao e pagar uma taxa no valor de R\$ 60. Os 500 primeiros receberão uma camisa oficial do evento.

O jogador selecionado ganhará uma semana na Europa no clube do Porto, com tudo pago. Já os dez primeiros serão contemplados com prêmios e os outros atletas participarão de sorteios. É a seletiva regional em busca de um craque no futebol. Mais informações sobre a seletiva pelo telefone: (12) 3633-5533 ou 9-9119-2513 e no email: paneirao@bandvale.com.br. 



Joyce é tudo

Tudo (Biscoito Fino) é o primeiro CD inteiramente autoral de Joyce Moreno em dez anos. Tudo tem seu tempo certo, bem sei, por isso *Tudo* demorou uma eternidade para vir à tona. Acima de tudo, *Tudo* é a oportunidade para reencontrarmos a música, a harmonia, a voz e o violão de Joyce – e eles são tudo de bom. Joyce é Tudo.

Em *Tudo*, também estão Tutty Moreno (bateria), ele que, junto com Joyce, produziu o disco, Rodolfo Stroeter (baixos acústico e elétrico) e Hélio Alves (piano).

Eles têm um, digamos, suingue primitivo, que nasce com a música, simplesmente brotando dos dedos. *Tudo* tem no piano o protagonista instrumental do trio em suas treze faixas; os solos, os *intermezzos*... quase tudo está com ele. Se isso, por um lado, faz um bem danado para

Tudo, por outro, perde-se a chance de valorizar ainda mais os arranjos com o conhecido talento improvisador de Tutty e de Rodolfo.

Outra coisa: mesmo sabedor de que mixagem e masterização são, em tudo, apenas uma questão de gosto, as de *Tudo* quase impedem o baixo de aparecer com sua intensidade e pegada características. Tudo bem. Nada grave. Mas, creio, com o baixo mais presente, *Tudo* teria ainda mais peso sonoro.

Tudo é a voz de uma mulher contemporânea; *Tudo* é o violão tocado por ela com maestria; *Tudo* tem antigas e novas parcerias: com Paulo César Pinheiro e Zé Renato, com Nelson Motta e Tereza Cristina. *Tudo* é canção, é



divulgação

samba e é baião; *Tudo* é elegância.

Tudo, assim como Joyce, é delicado, mas seguro, já que dele tudo transparece discernimento e vem impregnado de sabedoria musical.

Tudo é o galope “Boiou” (Joyce), cujos primeiros compas-

os nos remetem ao baião “A Violeira”, de Chico Buarque. Tem vocais escritos por Mauricio Maestro e abre o CD, jogando-o lá para cima.

Tudo é a bossa nova “Estado de Graça”, parceria recente de Joyce com Nelson Motta. Ela começa cantando, acompanhada por bateria, piano e baixo. Seu violão balança. O *intermezzo*, além do solo de piano, tem baixo e bateria num

apoio eficaz.

Tudo é o bom samba “Puro Ouro” (Joyce). Ela começa com um vocalise. O tamborim marca; a bateria balança; o baixo pulsa; o piano sola; o suingue rola. O quarteto Segunda Lapa canta o refrão.

Tudo bem carioca; tudo bom.

Tudo é “Quero Ouvir João”, parceria de Joyce com Paulo César Pinheiro, em cujos versos o poeta homenageia João Gilberto.

Tudo tem também “Sem Poder Dançar” (Joyce e Tereza Cristina), belo samba lento em que Ana Martins canta com Joyce.

O balanço do trio só faz crescer o vocal escrito por Mauricio Maestro para “Claude et Maurice”.

E tem mais: o sete cordas de Antonia Adnet em “Choro do Anjo”, e Zé Renato, com sua voz gêmea à de Joyce, cantando “Dor de Amor é Água” (dela e Paulinho Pinheiro).

E *Tudo* vai ao final com “Tudo”, música de Joyce que dá título ao álbum e diz: *Tudo é poesia/ Tudo é melodia/ Tudo é harmonia/ Tudo é uma canção*.

Tudo é o talento de Joyce Moreno, uma artista brasileira, substantiva, feminina, plural, singular... *Tudo* é belo!



Ilha Anchieta: de presídio à reserva ecológica!

Vocês conhecem a Ilha Anchieta? Quem já conhece, há quanto tempo não vai lá? Quando posso, costumo passar o dia lá, com minha família, pois a ilha é mesmo um paraíso. Costumo sentar na praia do presídio e admirar a paisagem, com a Praia Grande e seus prédios distantes no horizonte. Às vezes, tenho a companhia de um bando de capivaras, preguiçosas, tomando sol de barriga para cima ou paradas na água, no rasiño, se refrescando nas ondas calmas. Ouço sons de diversos pássaros, que fariam a felicidade de qualquer ornitólogo. Caminhando pelas trilhas, encontro com quatis, cotias e vejo alguns pequenos macacos pulando de uma árvore para a outra. Foi então que conheci o gestor da ilha, Luiz Bitetti, que nos tratou como se fôssemos velhos amigos e nos mostrou locais e detalhes da ilha que até então não conhecíamos. Ele é responsável pela gestão da reserva desde maio deste ano.

Reparei que as coisas estavam mudando muito por lá: as trilhas tinham sido limpas, as ruínas do presídio, que estavam sendo invadidas pelo mato, estavam acessíveis. Agora existem diversas placas indicativas, banheiros limpos, seguranças, barco de apoio, trator novo etc. Foram construídos quiosques com churrasqueiras e pias.

O que havia mudado? Somente a gestão! O Bitetti me pediu para doar tinta para pintar os prédios, na cor areia, que é a original. Minha empresa forneceu o material e já podemos ver o resultado, com prazer, pois a ilha está em boas mãos. Bitetti recebe pessoalmente os visitantes que chegam nas escunas, e sempre faz um apelo aos turistas: recolham o lixo que produzirem e coloquem nas lixeiras, por favor.

São 860 hectares de área, 17

Alunos do EE Cel. Queiroz
em frente às ruínas do presídio

km de costa, 7 praias, 5 trilhas terrestres e uma subaquática, administrados pela Fundação Florestal, órgão subordinado à secretaria do Meio Ambiente. Também temos o patrimônio histórico cultural do presídio e uma vasta biodiversidade terrestre e marinha, constantemente monitorada pela USP. A

energia usada lá vem de uma mini usina hidroelétrica e de vários painéis solares, instalados pela UNIFEI. A vigilância ambiental é feita por uma lancha nova, da Secretaria do Meio Ambiente, pois a pesca é proibida.

Levei um casal de amigos para passar uma tarde lá, comigo e com minha esposa. Leonel, português de Barreiro, e a Ana Rose, bióloga e professora. Da conversa surgiu a ideia de levar para lá uma turma de alunos da EE Cel Queiroz, de Redenção da Serra, onde Ana leciona, para uma aula de campo. Organizamos a excursão, patrocinada pela Guisard Empreendimentos, e desembarcamos na ilha, em uma escuna fretada, com 36 alunos. Três professores e um inspetor de alunos ajudaram a tomar conta das crianças, que por sinal, se comportaram muito bem. Foi uma experiência

muito enriquecedora, pois alguns nunca tinham visto o mar.

Quando desembarcamos, todos correram para a praia, e entre a algazarra ouvimos alguém dizendo: a água é salgada mesmo! Tivemos aula de história sobre a rebelião e de biologia sobre a fauna e flora local, muito rica. No final da tarde, banho de mar e de cachoeira e um bom lanche antes de voltarmos. No caminho de volta, passando de escuna pelo boqueirão, como despedida, avistamos uma grande baleia, que nos acompanhou por alguns momentos. Acredito que alguns deles até sonharam com tanta coisa diferente que viram.

No ano que vem tem mais, criançada!



O site www.cataguaway.com.br contém todas as matérias anteriores



Nada se compara ao que apetece

Quando a gente nasce, ganhamos de presente a possibilidade de sermos felizes ou não. A natureza nos provê materialmente e a inteligência humana nos credencia a agir.

Quando a vida começa é que descobrimos em qual contexto teremos que segui-la. Nascer no colo da pobreza e da miséria é um indicativo de que haverá problemas. Algumas exceções e, eis aí, espalhados pelo mundo, uma quantidade enorme de seres humanos infelizes que passam pela vida desejando; clamam por afeto, por comida e por um pouquinho só que seja de algum lazer.

Miseráveis são massa de manobra manipulada pelos sucessores dos escravagistas que, desde a Lei Áurea, só fazem aperfeiçoar as técnicas de dominação. Quando vejo nas ruas de São Paulo ônibus abarrotados levando lentamente o trabalhador sonolento pelo maciço oceano urbano, lembro dos navios negreiros.

Hoje temos escravos doutores e até escravos milionários.

Certa feita, numa manhã de futebol num sítio em Jundiá, um desses escravos milionários que só



possuem dinheiro e nenhum senso social, dono de um fundição de aço no bairro da Mooca, ao saber da minha presença e depois que lhe explicaram ser eu um músico compositor, comentou olhando bem na minha cara "O nível está baixando! Daqui a pouco vocês vão começar a deixar entrar no sítio putas, cafetões e até pretos". Lógico que os mais lúcidos do grupo tiveram que ser contidos para não encherem a cara do sujeito de nome Pilão. Pergunto; você acha que esse camarada tem respeito por seus mais de mil empregados? Descobri depois que ele havia feito uma

grande viagem pela Europa para comemorar os dezoito anos de seu filho, carinhosamente chamado de Pilãozinho. Ficaram dois meses viajando e, durante esse tempo, se hospedaram nos prostíbulos mais sofisticados do velho mundo.

Do lado de lá da linha do equilíbrio inalcançável estão os que nasceram em circunstâncias mais favoráveis. Esse lado é bem mais generoso consigo mesmo. Boa parte desses cidadãos estuda, se alimenta e sonha um dia, poder contaminar a todos com os conhecimentos que adquiriram. Encontram a felicidade em função da



consciência sã e bem preparada. Compreender o mundo e seguir com ele produzindo e iluminando caminhos, credencia esses cidadãos para a missão depurativa de decantar as podriduras do planeta.

Por isso, tenho um respeito imenso pelo nosso irmão Sebe, um ser naturalmente limpo e digno. O Zé sempre foi um soldado destacado na guerra por um mundo melhor. Já venceu muitas batalhas e em função disso tem um legado positivo que melhora nossas vidas. O Zé me emociona.

Também comento sobre o imenso valor social de um cida-

dão que conheci quando éramos ainda meninos e que hoje transmite sua sabedoria com generosidade; Toninho Marmo. A inteligência é uma arma quente.

Falo também de peito aberto do caráter social e emblemática do meu editor chefe aqui no Contato, como já venho falando sempre que posso. Paulo de Tarso Venceslau é uma parte da boa história, um camarada credenciado, aquele não se deixou levar pela lãbia dos enrustidos. Desceu do barco quando percebeu que os rumos haviam se deixado contaminar por espíritos nebulosos.

A natureza é boa com os dignos.

Portanto nada como seguir aquele velho conselho: faça só o que lhe faz bem porque, assim, você estará sempre criando boas referências.

Se a gente, no íntimo da consciência, ama o próximo e faz por ele como se fosse por si, aí sim poderemos usufruir do imenso prazer que nos trás a felicidade; aí sim estaremos prontos para suportar os percalços naturais da vida e seriamente preparados para as vitórias que nos encorajam, porque nada nesse mundo se compara ao que apetece.

da redação

VIPS

“Melhor volante do mundo” vira cidadão taubateano

Zito, ex-jogador de futebol que colecionou passagens pelo Esporte Clube Taubaté, Santos Futebol Clube e pela Seleção Brasileira, recebeu o título de cidadão taubateano na noite de 28 de novembro.

Autor da iniciativa, o vereador Neneca (PDT) declarou: “o senhor foi o melhor volante do mundo, porque jogou no melhor time do mundo e de todos os tempos. O senhor jogou ao lado do melhor jogador do mundo de todos os tempos, Pelé”.

Antes de encerrar sua carreira em 1967, o volante fez parte do elenco da Seleção Brasileira que conquistou o Campeonato Mundial em 1958 e em 1962.

“Fui sempre aplaudido durante o tempo em que joguei no Taubaté. Eu passei metade de minha vida no Esporte Clube Taubaté, fiz muitas amizades e quero agradecer a todos. Fiz tanta coisa bonita no Taubaté que nem tenho como falar sobre isso”, declarou o homenageado.



Zito recebe o título das mãos do vereador Neneca



Daniel Ambrogi (presidente do Taubaté Country Club) com o craque Zito